

Galvêas diz que não será preciso novo jumbo em 83

O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, afirmou que não existem entraves para a antecipação de 3 bilhões de dólares que fazem parte do empréstimo jumbo de 6,5 bilhões, antes do final do ano. "Não será necessário obter um empréstimo-ponte para fechar as contas de 83, apenas a liberação imediata deste adiantamento".

Ele negou a existência de problemas para completar os 6,5 bilhões de dólares dizendo que a operação está praticamente concluída. Quanto ao atraso na concessão das linhas de crédito comerciais no valor de 2,5 bilhões de dólares, Galvêas disse que estes montantes estão assegurados e, se não forem liberados antes do final do ano, não trará problemas para as contas brasileiras.

Segundo o Ministro, os contratos serão assinados antes do final do ano, mas, ele não quis fazer uma previsão de número de dias necessários para a liberação efetiva do dinheiro depois de cumpridas as formalidades burocráticas. "Não sei ao certo quantos dias demorará, mas, este fato não alterará o fechamento de contas. O importante é firmar os compromissos por escrito".

Ele garantiu que o Brasil terminará o ano sem atrasados comerciais ou de juros. "Na medida em que forem liberados os 3 bilhões de antecipação, conforme está previsto, estes débitos serão todos liquidados".

Galvêas explicou que empréstimo-ponte não é a mesma coisa que adiantamento. "O empréstimo-ponte é conseguido de uma fonte qualquer para cobrir débitos, enquanto o empréstimo de fato está sendo negociado".